



Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT
Ciência e Tecnologia do Setor Petróleo e Gás Natural - CTPETRO
Comitê de Coordenação - CC/CTPETRO

Ata da 17ª Reunião

Data: 06 de março de 2002
Local: MCT - Sala de Reuniões – 4º andar
Brasília/DF

I. Presentes:

1. Membros do Comitê de Coordenação:

Maurício Otávio Mendonça Jorge - Representante do MCT
Celso Pinto de Melo - Representante do CNPq
Jorge de Paula Costa Ávila – Representante do FNDCT
Marco Antônio M. Almeida – Representante suplente do MME
Eloy Fernandez y Fernandez - Representante da ANP
Antônio Teófilo de Andrade Orth - Representante do setor de petróleo e gás
Álvaro Alves Teixeira - Representante do setor de petróleo e gás
Eudenilson Lins de Albuquerque - Representante suplente do setor de ciência e tecnologia
Osvaldo Vidal Trevisan - Representante suplente do setor de ciência e tecnologia

2. Convidados e apoio:

Reinaldo Fernandes Danna – MCT/SEPTE
Américo Rodrigues Filho - MCT/SEPTE
José Carlos Gomes Costa – MCT/SEPTE
Fredy Sudbrack – MCT/SEPTE
Leonardo Uller – MCT/CGEE
Elisabeth Honda – CNPq
Marcelo Mattos – CNPq
Rogério Medeiros - FINEP
Celso Luis Rey da Silveira – FINEP
Manoel F. M. Nogueira – Representante suplente do MME
Carlos Soligo Camerini - Representante suplente do setor de petróleo e gás
Eduardo Rappel - Representante suplente do setor de petróleo e gás
Raimar van den Bylaardt – ANP
José M. F. Miccolis – ONIP
Maria Aparecida S. Neves – Projeto Tendências

3. Ausências justificadas:

Jailson Bittencourt de Andrade - Representante do setor de ciência e tecnologia
Fernando Galembeck - Representante do setor de ciência e tecnologia

II. Reunião:

1. A reunião foi aberta pelo Presidente do Comitê de Coordenação do CTPETRO, Dr. Maurício Otávio Mendonça Jorge, Secretário de Política Tecnológica Empresarial do MCT, que agradeceu a presença de todos e teceu as seguintes considerações iniciais:

➤ comentou que, na sua visão, em 2002, o CTPETRO deveria ter uma ação ainda mais ousada, mediante a utilização de novos instrumentos e a consolidação de parcerias;

➤ destacou a criação da Sociedade Brasileira Pró Inovação Tecnológica (PROTEC) e informou sobre a importância da audiência que essa entidade manteve com o Presidente da República no último dia 04.

2. A seguir, cumprindo o primeiro item da pauta, colocou em apreciação a Ata da reunião anterior, distribuída previamente, que foi aprovada com as seguintes retificações:

➤ o Dr. Carlos Soligo Camerini solicitou e justificou a necessidade da retirada da expressão “e não de Projetos” no item 4 da Ata, uma vez que essa alteração retrataria melhor a linha de ação aprovada pelo Comitê naquela oportunidade;

➤ o Dr. Rogério Medeiros retificou o percentual da participação das regiões Norte e Nordeste no CTPETRO, presente no item 3, de 39,5% para 39%.

3. Seguindo a pauta, o Presidente passou a palavra ao Dr. Eloy Fernandez y Fernandez que teceu comentários a respeito do documento elaborado pela ANP e distribuído previamente aos membros do Comitê, versando sobre o “Apoio à Capacitação da Engenharia Nacional em Projetos de Alto Valor Agregado nas Áreas de Petróleo e Gás”, e enfatizou o seu posicionamento com relação à necessidade do CTPETRO apoiar a capacitação da engenharia nacional nesses setores. Após diversas intervenções no mesmo sentido o Comitê, por recomendação do seu Presidente, decidiu:

- Criar um Grupo de Trabalho, a ser coordenado pela ONIP, com a participação da FINEP, CNPq, CGEE, ABDIB, Petrobras e outros membros do Comitê com interesse na questão ora discutida, para elaborar um documento mais concreto sobre o assunto, contendo uma proposta de linha de ação do CTPETRO na áreas da engenharia voltadas para o setor, dentro de trinta dias.

4. Em seguida, o Dr. Jorge de Paula Costa Ávila passou a discorrer sobre as linhas de ação da FINEP para este exercício com base no documento “CTPETRO 2002 – Diretrizes, Estratégias e Temas Prioritários”, previamente distribuído. Antes da apreciação das linhas de ação, os Drs. Eloy Fernandez y Fernandez e Eduardo Rappel fizeram observações no sentido da FINEP compatibilizar os itens 1 e 2 com o documento do Grupo Tendências aprovado na reunião anterior, em especial no que tange às estratégias e ao fortalecimento das parcerias com a ONIP e o IBP na organização das demandas do setor. Após outras intervenções, por recomendação do Presidente, ficou decidido que:

- a FINEP irá elaborar um novo documento, que faça referência ao documento originalmente aprovado, acoplando as linhas de ação recomendadas nesta reunião, para divulgação ao público.

Prosseguindo, o Dr. Jorge de Paula Costa Ávila esclareceu que a proposta da FINEP estava centrada em quatro grandes campos de atuação, a saber:

- Grandes Empresas e seus Fornecedores;
- Redes Cooperativas de Pesquisa, Inovação e Transferência de Tecnologia;
- Fórum de Inovação na Cadeia Produtiva de P&G e
- Apoio à Micro e Pequena Empresa da Cadeia Produtiva de P&G.

Após intenso debate sobre cada uma das linhas de ação contidas nos referidos campos, que contou com a efetiva participação de todos os membros do plenário, o Comitê de Coordenação aprovou as seguintes propostas:

➤ Grandes Empresas e seus Fornecedores:

- CHAMADA 1 – Programas de pesquisa e desenvolvimento tecnológico na cadeia das empresas. O Programa deverá ser executado de modo cooperativo entre a Empresa ou Consórcio de Empresas e Instituições de Pesquisa ou Universidades.

Obs.: Esta Chamada não excluirá Projetos, mas dará prioridade a Programas. Projetos que contarem com a participação de empresa de consultoria de engenharia no consórcio serão valorizados. Da mesma forma, as propostas que contratem serviços de Redes de Pesquisa também serão priorizadas.

OFERTA: R\$ 40 MILHÕES de apoio não reembolsável, até 50% dos custos envolvidos na realização de projetos de pesquisa junto a Universidades e Instituições de Pesquisa, incluindo bolsas de desenvolvimento tecnológico nas empresas, ficando limitado a 25% a contrapartida das empresas no caso dos investimentos para infra-estrutura;

- CHAMADA 2 - Transferência de Tecnologia, Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica e Engenharia de Novos Produtos e Processos, resultantes de pesquisa anteriormente realizada. O Projeto deverá ser executado de modo cooperativo entre Empresa ou Consórcio de Empresas e Instituições de Pesquisa ou Universidades.

OFERTA: R\$ 10 MILHÕES de apoio não reembolsável até 50% dos custos de transferência de tecnologia, e engenharia de novos produtos ou desenvolvimento complementar de produto ou processo a serem executados cooperativamente pelas empresas interessadas, pela IP ou Universidade, incluindo bolsas. Projetos que contarem com a participação de empresa de consultoria de engenharia no consórcio, serão valorizados.

- Redes Cooperativas de Pesquisa, Inovação e Transferência de Tecnologia:
 - Fase 1 - cadastramento de redes interessadas em prestar serviços à indústria do petróleo.
 - Criar um Grupo de Trabalho FINEP/CNPq/CGEE, a ser coordenado pela FINEP, visando avaliar as Redes Cooperativas de Pesquisa constituídas no N/NE, bem como outros projetos, bem sucedidos, que precisem de apoio complementar do CTPETRO para sua continuidade e consolidação.
- Fórum de Inovação na Cadeia Produtiva de P&G:
 - CHAMADA 1 – Apoio a Projetos de Inovação Tecnológica com foco na criação de empresas de base tecnológica: pré-incubação (50+150=200) e incubação (100+400=500).
 - CHAMADA 2 - Apoio a Projetos de Inovação Tecnológica com foco em transferência de tecnologia.

OFERTA: **R\$ 5 MILHÕES** de apoio não reembolsável à transferência de tecnologia do setor acadêmico para empresas interessadas na exploração econômica dos Projetos de Inovação Tecnológica e integrar os esforços de pesquisa científica amparados por recursos públicos aos esforços inovativos privados, a fim de completar o ciclo de inovação tecnológica.

- Apoio à Micro e Pequena Empresa da Cadeia Produtiva de P&G:
 - Criar uma linha de ação CTPETRO nessa área a partir dos trabalhos já conduzidos pelo Comitê de Capacitação Tecnológica da ONIP, cuja coordenação é exercida pelo Dr. Raimar van den Bylaardt, com a participação do MCT/FINEP/CNPq.

5. A seguir, foi passada a palavra ao Dr. Celso Pinto de Melo que passou a relatar a proposta das linhas de ação do CNPq para o ano de 2002, esclarecendo que não existiam muitas novidades com relação ao que foi implementado no exercício anterior. Após sua apresentação detalhada e debate entre os presentes, foram aprovadas quatro linhas de atuação:

- Programa de Estímulo à Fixação de RH Altamente Qualificado:
 - Objetivo: Fixação, em todo o País, de Doutores nas Universidades, Doutores, Mestres e Técnicos de Alta Qualificação nas Micro, Pequenas e Médias Empresas do Setor de Petróleo e Gás Natural, com tratamento diferenciado para as regiões N/NE/CO.
- OFERTA: **R\$ 3 MILHÕES** para todo o País, visando fixar 50 técnicos (Doutores, Mestres e Técnicos Qualificados), mediante a concessão de Bolsa FIX e auxílio instalação, ao custo médio de R\$ 60.000,00 por ano/fixado.

- Fluxo Contínuo - Chamada CTPETRO (**já aprovada na reunião anterior**):
 - Objetivo: Ampliar e consolidar os mecanismos de interação entre os diferentes grupos envolvidos com projetos de pesquisa, aperfeiçoar pessoal e permitir uma maior divulgação de resultados, mediante a participação em eventos, visitas técnicas, “workshops”, etc.
- OFERTA: **R\$ 2 MILHÕES** para Auxílio a Pesquisador Visitante, Participação em Eventos, no País e no Exterior, e apoio à Realização de Eventos.

- Formação de RH no País e no Exterior:
 - Objetivo: Desenvolver ações para formação e aperfeiçoamento de Recursos Humanos no País e no exterior, tendo-se em conta as diretrizes do CTPETRO, visando a formação de técnicos qualificados, sendo aberto ao pessoal de Universidades, Empresas e, preferencialmente, aos participantes do PRH-ANP.
- OFERTA: **R\$ 2 MILHÕES** para a concessão de Bolsas de Especialização de Curta Duração - BEP e de Longa Duração – EP no País, Bolsas de Especialização de Curta Duração - BSP e de Longa Duração – SPE no Exterior e Doutorado Sanduíche.

- Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (**já aprovada na reunião anterior**):
 - Objetivo: Conceder auxílio a pesquisadores com vistas a dar continuidade aos desenvolvimentos realizados, no contexto das linhas programáticas estabelecidas pelo Projeto Tendências, conforme consta da proposta apresentada e aprovada na 16ª Reunião do CG CTPETRO.
- OFERTA: **R\$ 10 MILHÕES**, por lançamento de Edital, sendo R\$ 4 milhões para as regiões N/NE e R\$ 6 milhões para as regiões S/SE/CO.

Após a aprovação dessas ações, o Dr. Eloy Fernandez y Fernandez indagou ao representante do CNPq sobre a questão da criação do Comitê Técnico específico para o CTPETRO, integrado por técnicos do setor de óleo e gás, para julgamento das propostas submetidas ao CNPq. O Dr. Celso informou que o pleito estava na agenda do CNPq e, inclusive, iria ser discutido em uma reunião que se realizaria no dia seguinte.

6. No item Outros Assuntos, foram abordados os seguintes temas:

- o Dr. Eloy Fernandez y Fernandez comentou sobre questionamentos já levantados pela comunidade quanto à necessidade de alocar 40% para as regiões N/NE do montante relativo aos 20% do CTPETRO transferidos para o Fundo de Infra-estrutura, sendo que a legislação deste último destina apenas 30% do seu total para as referidas regiões. Após breve discussão, ficou decidido que:
 - o Comitê de Coordenação do CTPETRO é responsável pela aplicação de 40% naquelas regiões, considerando somente a parte dos recursos que permanecem no Fundo de Petróleo e Gás Natural, o que corresponde, na realidade, a 80% do total originalmente destinado à administração do CTPETRO.
- o Dr. Álvaro Alves Teixeira informou sobre a necessidade de receber recursos adicionais para apoiar a realização do Congresso Mundial do setor no Brasil. O Dr. Celso Pinto de Melo esclareceu que a ação de Fluxo Contínuo do CNPq teve o seu orçamento elevado para R\$ 2 milhões, neste exercício, exatamente para cobrir eventuais demandas novas do referido Congresso.

8. Esgotada a pauta, o Presidente do Comitê agradeceu a presença e o trabalho participativo de todos os membros do Comitê no encontro e confirmou a próxima reunião ordinária para o **dia 16 de abril**, a ser realizada em Manaus-AM, **a partir das 8:30 horas** com agenda a ser definida oportunamente, lembrando ainda sobre a necessidade de deslocamento para Manaus no domingo, dia 14, uma vez que está prevista uma visita às instalações da PETROBRAS em Urucu na véspera da reunião, dia 15, segunda-feira.